

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CASA MILITAR
COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

TERMO DE CONVÊNIO N° CMIL – 057/630/2024

Termo de Convênio que celebram o Estado de São Paulo, por intermédio da Casa Militar e esta por sua Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEPDEC, e o Município de Campos do Jordão, para execução de obras e serviços destinados a medidas preventivas ou recuperativas de Defesa Civil

O Estado de São Paulo, por intermédio da Casa Militar e esta por sua Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEPDEC, com sede na Av. Morumbi, nº 4.500, neste ato representada por seu Coordenador, **Coronel PM HENGUEL RICARDO PEREIRA**, devidamente autorizada pelo Governador do Estado, nos termos do Decreto nº 57.905, de 23 de março de 2012, e alterações posteriores, doravante designada **COORDENADORIA**, e o Município de **CAMPOS DO JORDÃO** representado neste ato por seu(sua) Prefeito(a), **MARCELO PADOVAN**, doravante designado **MUNICÍPIO**, celebram o presente convênio, que se regerá pela Lei federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e pela Lei nº 6.544, de 20 de novembro de 1989, no que couber, e demais normas regulamentares aplicáveis, mediante as cláusulas e condições que seguem.

CLÁUSULA PRIMEIRA

Do Objeto

Constitui objeto deste convênio a transferência de recursos financeiros destinados à construção de contenção de encosta em gabião em um trecho da margem do rio Capivari de frente ao Grande Hotel Senac, conforme plano de trabalho constante do Processo nº C MIL 229.667/2024.

Parágrafo único - Com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos, o plano de trabalho de que trata o “caput” desta cláusula poderá ser adequado, mediante prévia autorização da COORDENADORIA, fundamentada em manifestação de seu setor técnico, vedada a alteração do objeto ou o acréscimo de valor a ser transferido pelo Estado.

CLÁUSULA SEGUNDA

Das Obrigações

I - São obrigações da COORDENADORIA:

[Assinatura]

a) transferir ao MUNICÍPIO os recursos financeiros estipulados na Cláusula Terceira deste instrumento, conforme cronograma de desembolso constante do plano de trabalho, em conta especial vinculada ao fundo municipal junto a uma agência do Banco do Brasil S.A;

b) acompanhar e supervisionar a execução técnica e financeira das atividades objeto deste ajuste;

c) fornecer ao MUNICÍPIO instruções para a prestação de contas dos recursos do convênio;

d) analisar as prestações de contas parciais e final dos recursos aplicados na consecução do objeto deste convênio;

e) indicar representante que será encarregado da fiscalização e controle da execução deste convênio;

f) promover a publicação de extrato deste instrumento no Diário Oficial do Estado, no prazo de até 10 (dez) dias a contar de sua assinatura;

g) dar ciência da celebração deste ajuste à Assembleia Legislativa e à Câmara Municipal do MUNICÍPIO;

II - São obrigações do MUNICÍPIO:

a) executar, direta ou indiretamente, sob a sua exclusiva responsabilidade, o objeto referido na Cláusula Primeira deste convênio, nos prazos e condições estabelecidos no plano de trabalho;

b) aplicar os recursos transferidos pela COORDENADORIA exclusivamente no objeto deste convênio;

c) na hipótese de o custo da execução do objeto do convênio superar o valor a ser transferido pela COORDENADORIA, assegurar, com recursos próprios, a respectiva complementação;

d) manter atualizada a escrituração contábil específica dos atos e fatos relativos à execução deste convênio, para fins de fiscalização, acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos;

e) observar, na contratação dos serviços ou aquisição de bens vinculados à execução do objeto deste convênio, o disposto na Lei federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, inclusive os procedimentos definidos na legislação de regência escolhida para os casos de dispensa ou inexigibilidade de licitação, bem assim as disposições relativas a contratos;

f) fazer constar, nos contratos celebrados para execução do objeto do ajuste, cláusula assegurando livre acesso à fiscalização da COORDENADORIA aos locais de execução das obras ou serviços;

g) colocar e conservar uma placa, a partir do início da realização da obra, conforme modelo fornecido pela COORDENADORIA;

h) facilitar a supervisão e a fiscalização da COORDENADORIA, permitindo-lhe efetuar acompanhamento in loco, fornecendo, sempre que solicitado, as informações e os documentos relacionados com a execução do objeto deste instrumento, especialmente no que se refere ao exame da documentação relativa à licitação e aos contratos;

i) submeter previamente à COORDENADORIA eventual proposta de alteração de projeto ou do cronograma originalmente aprovados;

j) prestar contas à COORDENADORIA da aplicação dos recursos decorrentes deste convênio, observando o disposto na Cláusula Sexta deste instrumento, sem prejuízo do atendimento às normas e diretrizes do Tribunal de Contas do Estado;

k) manter ativado o Sistema Municipal de Defesa Civil, integrando as ações e recursos da comunidade local, na prevenção ou minimização dos problemas causados por eventos desastrosos, enviando, quando da prestação de contas parcial e final, relatórios de atividades da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, ou órgão congêneres, das medidas realizadas durante a vigência do convênio;

l) adotar todas as medidas necessárias à correta execução deste convênio;

m) definir o(s) responsável(is) técnico(s) pela obra, comunicando por escrito e com antecedência mínima de 10 (dez) dias a sua substituição, bem como diligenciar para que seja recolhida a ART (Anotação Responsabilidade Técnica), conforme determina a Lei federal nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977, se for o caso;

n) apresentar declaração, assinada pelo(a) Prefeito(a) Municipal, da reserva de recursos próprios, suficientes para fazer frente à contrapartida, quando ajustada, inclusive a eventuais acréscimos de valor ajustados por meio de aditivos ao presente convênio;

o) quando for o caso, após a assinatura deste instrumento, apresentar nota de empenho no valor da contrapartida, bem como o registro contábil em sistema municipal (empenho global, ordinário ou restos a pagar), que comprove a reserva do valor integral da despesa referente ao convênio;

p) divulgar o edital da licitação para execução do objeto a que se refere a Cláusula Primeira no prazo de até 120 (cento e vinte) dias a partir da assinatura deste instrumento e apresentar, à COORDENADORIA, documentação comprobatória, conforme inciso II do artigo 17 da Lei federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021..

CLÁUSULA TERCEIRA

Do Valor e dos Recursos

O valor do presente convênio é de **R\$ 905.695,27** (novecentos e cinco mil, seiscentos e noventa e cinco reais e vinte e sete centavos), cabendo à COORDENADORIA a transferência da quantia de **R\$ 860.410,51** (oitocentos e sessenta mil, quatrocentos e dez reais e cinquenta e um centavos) que onerará o elemento econômico 444051 do orçamento da Casa Militar sendo **R\$ 45.284,76** (quarenta e cinco mil, duzentos e oitenta e quatro reais e setenta e seis centavos) de responsabilidade do MUNICÍPIO.

§ 1º - A COORDENADORIA providenciará se necessário, a previsão de dotação nos orçamentos dos exercícios seguintes, para complementação do valor sob sua responsabilidade.

§ 2º - O valor a ser transferido pela COORDENADORIA limita-se ao montante previsto nesta cláusula, ficando ajustado que não haverá, de sua parte, liberação adicional de recursos.

§ 3º - Os recursos transferidos pela COORDENADORIA ao MUNICÍPIO serão depositados em conta vinculada ao fundo municipal junto ao Banco do Brasil S.A., devendo ser aplicados, exclusivamente, na execução do objeto deste convênio.

§ 4º - A contrapartida municipal consistirá em [incluir na hipótese de previsão de contrapartida não financeira].

CLÁUSULA QUARTA

Da Utilização dos Recursos

O MUNICÍPIO deverá manter os recursos transferidos pela COORDENADORIA em conta bancária específica, de que trata a Cláusula Terceira, permitindo-se efetuar saques somente para pagamento de despesas previstas no plano de trabalho, mediante cheque nominal ou ordem bancária ao credor ou para aplicação no mercado financeiro na forma do § 1º desta cláusula.

§ 1º - No período correspondente ao intervalo entre a liberação das parcelas e a sua efetiva utilização, deverá o MUNICÍPIO aplicar os recursos transferidos pela COORDENADORIA em cadernetas de poupança de instituição financeira oficial se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreado em títulos da dívida pública, quando a utilização dos mesmos verificar-se em prazos menores que um mês.

§ 2º - Os rendimentos apurados em aplicações no mercado financeiro serão, obrigatoriamente, restituídos à COORDENADORIA, sujeitos às mesmas condições da prestação de contas, não podendo ser computados como contrapartida.

§ 3º - Na hipótese de estipulação de contrapartida financeira, o MUNICÍPIO fica obrigado a utilizar os respectivos recursos, integralmente, em conjunto com o montante da primeira parcela de recursos liberada pela COORDENADORIA.

§ 4º - Na hipótese de alteração do valor do convênio, a mesma proporção entre Coordenadoria e Município deverá ser mantida, respeitando o contido no parágrafo segundo da Cláusula Terceira. Caberá ao Município arcar, a título de contrapartida, com os custos de eventuais adequações ao plano de trabalho que impliquem acréscimo ao valor originalmente ajustado.

CLÁUSULA QUINTA

Da Glosa das Despesas

É vedada a utilização dos recursos transferidos, pactuados neste convênio, em finalidade diversa da estabelecida pelo plano de trabalho a que se refere este instrumento, bem como para:

I - satisfação de despesa a título de taxa da administração, de gerência ou similares;

II - pagamento de gratificação, consultoria ou qualquer espécie de remuneração a servidores que pertençam aos quadros da Administração Pública estadual ou municipal;

III - quitação de despesas realizadas antes da celebração deste convênio ou após expirado o respectivo prazo de vigência.

CLÁUSULA SEXTA

Da Prestação de Contas

O MUNICÍPIO encaminhará à COORDENADORIA a prestação de contas final dos recursos transferidos, da contrapartida, quando existir, e dos rendimentos apurados em aplicações no mercado financeiro, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados do encerramento das obras ou serviços, em conformidade com o cronograma físico-financeiro, constituída das peças abaixo indicadas, as quais serão encartadas aos autos do processo correspondente para exame por parte do órgão competente:

I - cópia do despacho adjudicatório e homologação das licitações realizadas ou justificativa para sua dispensa ou inexigibilidade, com o respectivo embasamento legal, ratificado pela autoridade superior;

II - planilha de acompanhamento contábil-financeiro;

III - cópias das notas fiscais, faturas ou comprovantes das despesas efetuadas, inclusive daquelas suportadas pela contrapartida, se houver;

IV - extrato bancário da conta vinculada ao convênio do período de recebimento dos recursos até o último pagamento efetuado;

V - laudo técnico e planilha de medição emitidos pelo responsável técnico do MUNICÍPIO;

VI - fotos do local comprovando a execução das obras ou serviços;

VII - relatório da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, ou órgão congêneres, contendo as informações de que o Sistema Municipal de Defesa Civil, integrando as ações e recursos da comunidade local, na prevenção ou minimização dos problemas causados por eventos desastrosos, esteve ativado durante o período de vigência do convênio.

§ 1º - As faturas, notas fiscais e quaisquer outros documentos comprobatórios de despesas serão emitidos em nome do MUNICÍPIO, consignando no anverso o número deste convênio.

§ 2º - Na hipótese de haver estipulação de contrapartida financeira, o MUNICÍPIO deverá, ainda, apresentar liquidação ou ordem de pagamento que permita verificar a realização da despesa no objeto deste convênio, nos termos do artigo 62 da Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

§ 3º - Verificada não conformidade da prestação de contas apresentada, o MUNICÍPIO será notificado para, em 30 (trinta) dias, sanar as irregularidades constatadas.

CLÁUSULA SÉTIMA

Da Liberação dos Recursos

Os recursos de responsabilidade da COORDENADORIA serão transferidos parceladamente ao MUNICÍPIO, em conformidade com o cronograma físico-financeiro que faz parte integrante deste convênio.

CLÁUSULA OITAVA

Da Rescisão e da Denúncia

Este convênio poderá, a qualquer tempo, ser denunciado por desinteresse de qualquer dos partícipes, mediante notificação prévia, por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, e será rescindido por infração legal ou das cláusulas ora pactuadas.

Parágrafo único - Em caso de rescisão ficará o MUNICÍPIO impedido de receber novos auxílios até que proceda à respectiva regularização.

CLÁUSULA NONA

Da Restituição dos Recursos

Quando da conclusão do objeto pactuado, da denúncia, da rescisão ou da extinção deste instrumento, o MUNICÍPIO, no prazo de 30 (trinta) dias contados da ocorrência do evento, é obrigado a recolher à conta do Tesouro Estadual:

I - o eventual saldo remanescente dos recursos financeiros transferidos;

II - o valor total transferido, acrescido da remuneração da caderneta de poupança desde a data de recebimento, quando:

a) não for executado o objeto da avença;

b) não for apresentada, no prazo exigido, a prestação de contas final ou, eventualmente, a prestação de contas parcial, ou, ainda, quando a prestação apresentada não for aprovada;

c) os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida neste convênio;

III - o valor da contrapartida, se houver, quando não comprovada sua aplicação na consecução do objeto conveniado.

CLÁUSULA DÉCIMA

Da Publicação

A eficácia deste termo de convênio fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Estado.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

Da Vigência

O presente convênio vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses, a contar de sua assinatura.

Parágrafo único – O prazo de que trata o “caput” desta cláusula poderá ser prorrogado, mediante justificativa fundamentada e celebração de termo de aditamento, com prévia anuênciam da COORDENADORIA, observado o limite máximo de vigência de 60 (sessenta) meses.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

Do Foro

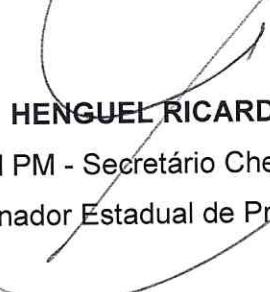
Fica eleito o Foro da Capital do Estado para dirimir quaisquer questões resultantes da execução deste convênio.

E, por estarem de acordo com suas cláusulas e condições, firmam o presente convênio.

São Paulo, de _____ de 2024.


MARCELO PADOVAN

Prefeito de Campos do Jordão


HENGUEL RICARDO PEREIRA

Cel PM - Secretário Chefe da Casa Militar
Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil

Testemunhas:

1. 
LILLIAN MARIA DE OLIVEIRA SILVA
Cabo PM Divisão de Recuperação
Departamento de Proteção e Defesa Civil/SP

2. 
OSWALDO DE ANDRADE FILHO
Cap PM



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CASA MILITAR
COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO

ÓRGÃO CONCESSOR: Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil

ÓRGÃO BENEFICIÁRIO: Prefeitura do Município de Campos do Jordão

NÚMERO DO CONVÊNIO: CMIL – 057/630/2024

TIPO DE CONCESSÃO: Auxílio, Subvenção ou Contribuição.

VALOR REPASSADO: R\$ 860.410,51

EXERCÍCIO: 2024

Pelo presente TERMO damo-nos por NOTIFICADOS para o acompanhamento dos atos da tramitação do correspondente processo no Tribunal de Contas até seu julgamento final e consequente publicação, e se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar Estadual nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais.

São Paulo, de 2024.

HENGUEL RICARDO PEREIRA
Coronel PM Secretário Chefe da Casa Militar
Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil


MARCELO PADOVAN
Prefeito de Campos do Jordão

PREFEITURA MUNICÍPIO DE CAMPOS DO JORDÃO
Estado de São Paulo



PLANO DE TRABALHO 1/3

1. DADOS CADASTRAIS

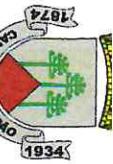
Órgão Proponente Prefeitura Municipal de Campos do Jordão	CNPJ 45.699.626/0001-76		
Endereço Av. Dr. Januário Miráglia, 806 - Abernéssia			
Cidade Campos do Jordão	U.F. SP	CEP	DDD/Telefone 12 3668 5550
Banco do Brasil	Agência: 0905-9		Conta Corrente: 34.456-7
Nome do Responsável Marcelo Padovan			
Cargo Prefeito Municipal	CPF 040.680.458-36	RG 6.595.681-3	

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Identificação do Objeto

Contenção de Encosta em parte da margem do rio Capivari

DIVISÃO DE RECUPERAÇÃO	
Rub	Fl. 34º
62	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DO JORDÃO
Estado de São Paulo

Período de Execução	Término: 120 dias.
Justificativa da Proposição	

Faz-se necessário a construção de Muro de Contenção (Gabião), devido ao Deslizamento da encosta, nas margens do rio Capivari.
O ocorrido afetou e colocou em risco os usuários da Av. Frei Orestes Girardi, Vila Capivari em Campos do Jordão, posto que se trata de uma via principal que por sua vez fornece acesso para os principais bairros da cidade.

PLANO DE TRABALHO 2/3

63

DIVISÃO DE RECUPERAÇÃO	RUB



PREFEITURA MUNICÍPIO DE CAMPOS DO ORDAO
Estado de São Paulo

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

ITEM	BASE DE SERVIÇOS	CÓDIGOS SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	PREÇO UNIT.	PREÇO UNIT. C/ BDI	VALOR TOTAL
1.0			SERVIÇOS PRELIMINARES				R\$	88.806,56
1.1	CPOS	02.08.020	Placa de identificação para obra	m ²	6,00	879,22	1.092,26	R\$ 6.553,56
1.2	CPOS	07.01.060	Escavação e carga mecanizada em solo de 2 ^a categoria, em campo aberto	m ³	379,75	28,73	35,69	R\$ 13.553,28
1.3	DER-SP	21.03.13.99	Remoção de gabião tipo caixa	m ³	120,00	328,14	328,14	R\$ 39.376,80
1.4	CPOS	03.07.010	Demolição (levantamento) mecanizada de pavimento asfáltico, inclusive carregamento, transporte até 1 quilômetro e descarregamento	m ²	200,00	28,23	35,07	R\$ 7.014,00
1.5	CPOS	04.40.010	Retirada manual de guia pré-moldada, inclusive limpeza, carregamento, transporte até 1 quilômetro e descarregamento	m	50,00	7,98	9,91	R\$ 495,50
1.6	CPOS	03.01.260	Demolição mecanizada de sarjeta ou sarjetão, inclusive fragmentação, carregamento, transporte até 1 quilômetro e descarregamento	m ³	1,50	311,41	386,86	R\$ 580,29

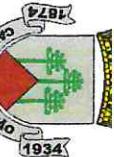




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DO JORDÃO
Estado de São Paulo

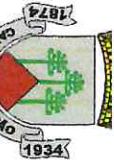
1.7	CPOS	03.01.220	Demolição mecanizada de concreto simples, inclusive fragmentação, carregamento, transporte até 1 quiômetro e descarregamento	m ³	7,50	316,51	393,20	R\$ 2.949,00
1.8	CPOS	05.08.140	Transporte de entulho, para distâncias superiores ao 20° km	m ³ x km	2.210,75	2,92	3,63	R\$ 8.025,02
1.9	CPOS	05.09.006	Taxa de destinação de resíduo sólido em aterro, tipo inerte	t	88,40	38,78	48,18	R\$ 4.259,11
2.0			CONTENÇÃO - TIPO GABIÃO 1					R\$ 643.862,30
2.1	CPOS	07.11.020	Reaterro compactado mecanizado de vala ou cava com compactador	m ³	320,20	6,48	8,05	R\$ 2.577,61
2.2	CPOS	07.12.040	Aterro mecanizado por compensação, solo de 1ª categoria em campo aberto, sem compactação do aterro	m ³	405,40	22,06	27,41	R\$ 11.112,01
2.3	CPOS	07.12.030	Compactação de aterro mecanizado a 100% PN, sem fornecimento de solo em campo aberto	m ³	405,40	13,18	16,37	R\$ 6.636,40
2.4	DER-SP	24.09.04.07	GABIAO TIPO CAIXA, ZN90/AL10, NBR 8964H=1,00 M REVESTIMENTO, ABRASAO MENOR QUE 12%	m ³	620,53	708,65	708,65	R\$ 439.738,58
2.5	DER-SP	37.25.11.11.02	GABIAO TIPO Saco, ZN90/AL10, NBR 8964, REVESTIMENTO, POLIMERO, ABRASAO MENOR QUE 12%	m ³	189,10	736,87	736,87	R\$ 139.342,12
2.6	DER-SP	24.14.01.04	MANTA GEOTEXTIL NAO TECIDA RESISTENCIA LONGITUDINAL 10 KN/M	m ²	444,20	12,40	12,40	R\$ 5.508,08

RECUPERAÇÃO	REVISÃO DE



PREFEITURA MUNICÍPIO DE CAMPOS DO ORDAO
Estado de São Paulo

2.7	CPOS	11.18.140	Lastro e/ou fundação em rachão mecanizado	m ³	135,00	232,23	288,50	R\$ 38.947,50
3.0			CONTENÇÃO - TIPO GABIÃO 2				R\$ 90.046,99	
3.1	CPOS	07.11.020	Reaterro compactado mecanizado de vala ou cava com compactador	m ³	59,40	6,48	8,05	R\$ 478,17
3.2	CPOS	07.12.040	Aterro mecanizado por compensação, solo de 1ª categoria em campo aberto, sem compactação do aterro	m ³	59,40	22,06	27,41	R\$ 1.628,15
3.3	CPOS	07.12.030	Compactação de aterro mecanizado a 100% PN, sem fornecimento de solo em campo aberto	m ³	59,70	13,18	16,37	R\$ 977,29
3.4	DER-SP	24.09.04.07	GABIAO TIPO CAIXA,ZN90/AL10,NBR 8964,H=1,00 M REVEST.POLI.ABRASAO MENOR QUE 12%	m ³	78,75	708,65	708,65	R\$ 55.806,19
3.5	DER-SP	37.25.11.11.02	GABIAO TIPO SACO,ZN90/AL10,NBR 8964,REVESTIMENT.POLIMERO,ABRASAO MENOR QUE 12%	m ³	30,45	736,87	736,87	R\$ 22.437,69
3.6	DER-SP	24.14.01.04	MANTA GEOTEXTIL NAO TECIDA RESISTENCIA LONGITUDINAL 10 KN/M	m ²	75,00	12,40	12,40	R\$ 930,00
3.7	CPOS	11.18.140	Lastro e/ou fundação em rachão mecanizado	m ³	27,00	232,23	288,50	R\$ 7.789,50
4.0			PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA				R\$ 79.891,42	
4.1	CPOS	54.01.210	Base de brita graduada	m ³	30,00	245,26	304,69	R\$ 9.140,70
SOMA R\$ 304.690,70								
RECUPEERAÇÃO R\$ 9.140,70								
DIVISÃO DE CONSTRUÇÃO								



PREFEITURA MUNICÍPIO DE CAMPOS DO JORDÃO
Estado de São Paulo

4.2	CPOS	54.01.220	Base de bica corrida	m ³	30,00	216,57	269,04	R\$ 8.071,20
4.3	CPOS	54.03.240	Imprimação betuminosa impermeabilizante	m ²	200,00	14,82	18,41	R\$ 3.682,00
4.4	CPOS	54.03.230	Imprimação betuminosa ligante	m ²	400,00	7,46	9,27	R\$ 3.708,00
4.5	CPOS	54.03.200	Concreto asfáltico usinado a quente - Binder	m ³	14,00	1.394,64	1.732,56	R\$ 24.255,84
4.6	CPOS	54.03.210	Camada de rolamento em concreto betuminoso usinado quente - CBUQ	m ³	10,00	1.538,64	1.911,45	R\$ 19.114,50
4.7	CPOS	54.06.100	Base em concreto com fck de 20 MPa, para guias, sarjetas ou sarjetões	m ³	2,00	553,82	688,01	R\$ 1.376,02
4.8	CPOS	54.06.040	Guia pré-moldada reta tipo PMSP 100 - fck 25 MPa	m	50,00	54,21	67,35	R\$ 3.367,50
4.9	CPOS	54.06.160	Sarjeta ou sarjetão moldado no local, tipo PMSP em concreto com fck 20 MPa	m ³	1,50	801,64	995,88	R\$ 1.493,82
4.10	CPOS	11.03.090	Concreto preparado no local, fck = 20 MPa	m ³	7,50	491,48	610,57	R\$ 4.579,28
4.11	SIURB	27540	Tela soldada nervurada q-196 painel (aço ca60 - malha 10 x 10 cm - fio 5,0 mm)	kg	50,00	9,12	11,33	R\$ 566,50
4.12	CPOS	11.18.040	Lastro de pedra britada	m ³	2,25	191,78	238,25	R\$ 536,06
5.0			SINALIZAÇÃO HORIZONTAL					
RECUPERAÇÃO								
R\$ 1.418,00								



PREFEITURA MUNICÍPIO DE CAMPOS DO JORDÃO
Estado de São Paulo

COM DESONERAÇÃO								
		BDI	DATA PREÇO DAS FONTES:					
		CPOS 193	2024					
		SIURB	2023					
		DER-SP	2024					
TOTAL GERAL COM BDI 24,23%								
R\$ 905.695,27								
4. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$)								
Código	Natureza da Despesa Especificação	Total	Concedente	Proponente				
	Contenção de Encosta em parte da margem do rio Capivari	R\$ 905.695,27	R\$ 860.410,51	R\$ 45.284,76				
TOTAL GERAL								
DIVISÃO DE RECUPERAGÃO								
R\$ 0,00								



PREFEITURA MUNICÍPIO DE CAMPOS DO JORDÃO
Estado de São Paulo

PLANO DE TRABALHO 3/3

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

5.1 CONCEDENTE

PARCELA ÚNICA

Meta	R\$ 860.410,51
------	----------------

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

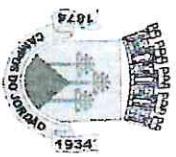
5.2 PROPONENTE

PARCELA ÚNICA

Meta	R\$ 45.284,76
------	---------------

DIVISÃO DE RECUPERAÇÃO	RUB	RF. Nº

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DO JORDÃO
Estado de São Paulo



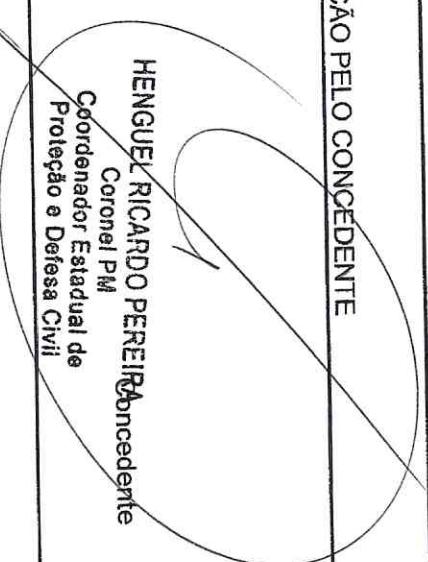
6. ASSINATURA DO PROPONENTE

Campos do Jordão, 12 de junho de 2024.


Marcelo Padovan
Prefeito Municipal

7. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Local e data


HENGUEL RICARDO PEREIRA
Coronel PM
Coordenador Estadual de
Proteção e Defesa Civil

REVISÃO DE	RECUPERAÇÃO	Rub	F1, N°